

Vou falar em português, como uma homenagem ao Pan-Americanismo, demonstrando assim que as línguas dos nossos povos, da América, por mais diversas que sejam, não influem sobre os nossos sentimentos de união. E ao levarmos em consideração de que estamos ~~todos~~ todos aqui reunidos na causa de protegermos o menino americano, afim de torná-lo mais feliz, bem fême, bem abundante e vivendo ~~em~~ ^{em} seu proprio lar, nemas que ^a nossa ação, o nosso trabalho por ele, ainda tão desprotegido em quasi toda a América, não necessita ainda de uma língua comum a do amor.

Que os organizadores deste XI Congresso Pan-Americano del Año rescham, na pessoa de seu illustre presidente o professor Jorge Bejarano, este atanto das grandes batalhas a favor dos que sofrem, as manifestações da nossa simpatia e da nossa gratidão, assim como a de todos os meninos das Américas.

Mario Quinto (Brasil)

Vou falar em português, como uma homenagem ao Pan-America-
nismo, demonstrando assim que as línguas dos nossos povos da Améri-
ca, por mais diversas que sejam, não influem sobre os nossos senti-
mentos de união.-- E si levarmos em consideração de que estamos
todos aqui reunidos na ansia de protegernos o menino americano, afim
de torna-lo mais feliz, sem fome, sem abandono e vivendo em seu
próprio lar, vemos que a nossa acção, o nosso carinho por ele,
ainda tão desprotegido em quasi toda a América, não necessita sinão
de uma língua comum a do amor.--

Que os organizadores deste XI Congresso Pan-Americano del
Niño recebam na pessoa de seu ilustre presidente o professor
Jorge Bejarano, este das grandes batalhas a favor dos
que sofrem, as manifestações da nossa simpatia e da nossa gratidão
assim como a de todos os meninos das Américas.--

Mario Olinto (Brasil)